



# PLANO de MELHORIA

(Biénio 2016/18)

## Índice

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA .....	5
3. CONTEXTUALIZAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO .....	5
4. DIAGNÓSTICO .....	6
5. ANÁLISE SWOT .....	8
6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA.....	9
7. AÇÃO ESTRATÉGICA .....	10
8. MEDIDA .....	14
8.1. (TURMAMAIS) .....	14
8.2. (COADJUVAÇÃO) .....	17
8.3. (ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA E CURRICULAR e SUPERVISÃO PEDAGÓGICA) .....	18
8.4. (FORMAÇÃO CONTÍNUA).....	19
8.5. (“do <i>tablet</i> para os livros”) .....	20
8.6. (“Saber ser/Saber Escolher”) .....	21
9. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO .....	22

## 1. INTRODUÇÃO

No âmbito da sua autonomia e competências, o Agrupamento de Escolas de Monserrate (AEM) assume a faculdade de tomar decisões ao nível, designadamente, da organização pedagógica e curricular e da gestão dos recursos humanos, que se revelem estratégicas para a consecução do seu Projeto Educativo, documento onde pontua - sob o lema *Educar para a vida. Diversidade formativa e inclusão educativa* - o compromisso com o dever de prestação de um serviço público de qualidade, que permita dotar os cidadãos de conhecimentos e atitudes significativos para o exercício de uma cidadania global, democrática, heterogénea e multicultural.

Em consonância com este desiderato educativo, o AEM afirma uma disponibilidade continuada para transformar fragilidades detetadas em oportunidades de melhoria, que lhe permitam o aperfeiçoamento pedagógico e organizacional dos seus planos de ação, no quadro da articulação com as políticas educativas e com os interesses da comunidade em que se insere, a bem do sucesso de uma escolaridade valorizadora das aprendizagens e do desenvolvimento das boas práticas de ensino.

Mais especificamente, o AEM sinaliza esta sua sensibilidade através do *Plano de Melhoria (Biénio 2016/18)* que agora apresenta e cuja elaboração resulta da atenção dada, quer aos dados disponíveis consolidados através da avaliação externa (realizada, com âmbitos diferenciados, pela Inspeção-Geral de Educação e Ciência, em novembro de 2015 e fevereiro de 2016) e da avaliação interna (monitorização contínua de resultados, realizada pela equipa docente do Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico), quer ainda às dinâmicas da política educativa em curso, concretamente no que ao Plano Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar se refere.

São seis as áreas-problema identificadas neste *Plano de Melhoria*: Resultados escolares; Articulação pedagógica e curricular e Supervisão pedagógica; Desenvolvimento profissional docente, Competências linguísticas e Atitudes e Comportamentos. Compreendem-se facilmente os desafios lançados por este diagnóstico: globalmente, o da otimização da resposta da escola à demanda social do sucesso; na concomitância da missão do professor com a missão da escola, o da necessidade de reconcetualizar o contexto organizacional da ação docente, através da adoção de medidas de carácter pedagógico e didático, potenciadoras da efetivação, por alunos concretos, das aprendizagens previstas para cada ciclo de estudos.

## PLANO DE MELHORIA (BIÉNIO 2016/18)

Pela relevância dos desafios, importa aqui clarificar muito brevemente o sentido dos elementos metodológicos que, de modo articulado, estruturam este *Plano de Melhoria*, a saber: *i*) a valorização da diferenciação pedagógica (metodologia TurmaMais), como reconhecimento da centralidade do aluno e, no necessário âmbito da construção do conhecimento profissional, *ii*) o desenvolvimento de dispositivos colaborativos de formação-ação entre pares, de apoio à otimização dos processos de tomada de decisão docente.

Quanto aos processos de diferenciação pedagógica, trata-se de responder às necessidades pluridimensionais das aprendizagens, fazendo a diferença em termos de justiça e equidade educativa, no que toca à criação de condições de igualdade de oportunidades para alunos diversos, que não fazem as mesmas coisas ao mesmo tempo. Estamos, pois, perante um imperativo ético do desenvolvimento curricular, quando se promovem formas didáticas e pedagógicas que a todos garantam o progresso contínuo - isto é, sem bloqueios - das aprendizagens e que desafiam os alunos a chegarem a novos níveis de proficiência e a elevarem as suas expectativas de sucesso académico e atitudinal.

Quanto aos dispositivos de colaboração docente, ou de supervisão pedagógica, trata-se de os entender como uma oportunidade de desenvolvimento profissional, em torno do conhecimento específico da sua área disciplinar, da didática e da pedagogia, potenciando a diminuição dos isolamentos institucionais e a melhoria das condições organizacionais de sucesso das aprendizagens. No essencial, pretende-se que com a constituição de uma rede supervisiva de pares se produza mais conhecimento contextualizado de sala de aula e, conseqüentemente, mais atividades desenhadas para e por professores que partilham tarefas e problemas comuns, do mesmo modo que habitualmente já o fazem quando, por exemplo, cruzam inquietações ou discutem a escolha de um novo manual.

É no contexto das linhas de força enunciadas que, sem prejuízo das responsabilidades próprias da tutela ministerial e dos diversos parceiros da comunidade envolvidos na promoção do sucesso educativo, o AEM se propõe, através do presente *Plano de Melhoria*, aprofundar o sentido estratégico da sua ação, apresentando propostas contextualizadas, que possibilitem a sustentabilidade, quer dos dispositivos pedagógicos e didáticos previstos, quer da melhoria contínua da eficácia e da qualidade dos resultados escolares.

## **2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA**

O Agrupamento de Escolas de Monserrate, situado no concelho e distrito de Viana do Castelo, decorre da agregação, em 2013, da Escola Secundária de Monserrate com o Agrupamento de Escolas do Atlântico. Abrangendo na sua área geográfica de influência parte do perímetro urbano de Viana do Castelo, estende-se para Norte, até ao limite do concelho, integrando as freguesias de Areosa, Carreço e Afife. Constituem o agrupamento, a Escola Secundária de Monserrate, escola sede, a EB 2/3 Dr. Pedro Barbosa, cinco escolas do 1.º Ciclo e três Jardins de Infância. No tecido urbano da cidade localiza-se a Escola Secundária, a EB 2/3, a EB1 da Avenida e a EB1+JI de Monserrate. Na freguesia de Areosa o JI de Areosa e EB1 do Meio-Areosa, em Carreço a EB1+JI de Montedor-Carreço e, na freguesia de Afife, a EB1 da Breia de Cima.

## **3. CONTEXTUALIZAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO**

O agrupamento é frequentado por 2737 crianças/alunos, sendo 163 crianças da Educação Pré-escolar (8 grupos); 476 alunos do 1.º ciclo (23 turmas), 178 alunos do 2.º ciclo (8 turmas), 274 alunos do 3.º ciclo (14 turmas), 887 alunos dos cursos científico-humanísticos (37 turmas); 664 alunos dos cursos profissionais (27 turmas); 43 alunos dos Cursos Vocacionais (2 turmas) e 52 alunos dos Cursos EFA.

Frequentam o agrupamento 89 alunos de outras nacionalidades. No que respeita à ação social escolar, 66% dos alunos não beneficiam de auxílios económicos.

Relativamente às tecnologias de informação e comunicação 90% dos alunos possuem computador e internet em casa.

A análise das habilitações escolares dos pais e das mães dos alunos revela que a percentagem dos pais e das mães dos alunos do ensino básico com formação superior é de 24% e com formação de nível secundário de 32%. Quanto à formação dos pais e das mães dos alunos do ensino secundário 10% têm habilitação superior e 27% formação de nível secundário. Quanto à ocupação profissional dos pais e das mães dos alunos do ensino básico, 30% exercem atividades de nível superior e intermédio, sendo esta percentagem de 24% no ensino secundário.

Quanto ao corpo docente, educação e o ensino são assegurados por 289 docentes, dos quais 90% são dos quadros e têm experiência profissional significativa, pois 93% têm 10 ou mais anos de serviço. O pessoal não docente é composto por 117 profissionais, dos quais 48,7% têm 10 ou mais anos de serviço.

#### 4. DIAGNÓSTICO

O diagnóstico fundamenta-se nos dados externos e internos mais recentes disponíveis. Nos externos recorreu-se às ações promovidas pela IGEC, nomeadamente o relatório da atividade “Gestão do Currículo - Ensino Experimental das Ciências”, de novembro de 2015 e o relatório da “Avaliação Externa das Escolas” de abril de 2016. Relativamente aos processos de autoavaliação coligiram-se os dados provenientes do Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA). A leitura dos dados permitiu identificar quatro áreas-problema: Resultados escolares; articulação pedagógica e curricular; supervisão pedagógica e desenvolvimento profissional.

##### A - RESULTADOS ESCOLARES

A.1. No ano letivo de 2013-2014, ano mais recente para o qual há resultados contextualizados, verifica-se que as percentagens de positivas nas Provas Finais de Português do 4.º e 6.º ano situam-se aquém dos valores esperados.

Fonte: Relatório IGEC - Avaliação Externa 2016

A.2. Nas Provas Finais de Matemática do 6.º ano as percentagens de positivas situam-se aquém dos valores esperados.

Fonte: Relatório IGEC - Avaliação Externa 2016

A.3. As Taxas de Conclusão situam-se aquém do valor esperado no 4.º ano, afigurando-se necessário reequacionar as medidas de promoção do sucesso para a melhoria dos resultados escolares, particularmente do 6.º ano.

Fonte: Relatório IGEC - Avaliação Externa 2016

A.4. No ensino secundário, as médias das classificações dos exames de Português e História A ficam aquém dos valores esperados.

Fonte: Relatório IGEC - Avaliação Externa 2016

A.5. A Taxa de Sucesso Imperfeito é verificável, num universo considerável de alunos, resultante das classificações negativas à disciplina de Matemática no 1.º e 2.º ciclo.

Fonte: Relatório PAASA 2015/16

## PLANO DE MELHORIA (BIÉNIO 2016/18)

A.6. A Taxa de Sucesso à disciplina de Física e Química do 10.º ano apresenta níveis comparativamente baixos em relação às demais disciplinas do mesmo ano.

Fonte: Relatório PAASA 2015/16

A.7. A promoção de práticas letivas com vista ao desenvolvimento de competências específicas e capacidades investigativas de nível mais elevado de complexidade, como identificar e controlar variáveis, planificar experiências, organizar e interpretar dados, avaliar e comunicar informação, deve ser uma prioridade a concretizar, através de uma regular e sistemática prática de atividades de base laboratorial, experimental e de campo na disciplina de Ciências Naturais do 2.º ciclo.

Fonte: Relatório IGEC - Ensino Experimental das Ciências 2016

### **B - ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA E CURRICULAR**

A dimensão do Agrupamento requer um aprofundamento da articulação pedagógica e curricular, quer ao nível dos docentes do mesmo Grupo de Recrutamento/Coordenação de Ano, quer ao nível das estruturas de gestão intermédia.

### **C - SUPERVISÃO PEDAGÓGICA**

A ausência de procedimentos sistemáticos de supervisão letiva, em contexto de sala de aula, implica numa reduzida capacidade de monitorização e autoavaliação dos processos.

### **D - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**

A necessidade de implementação de dinâmicas contextualizadas de intervenção, ao nível das turmas, deve ser acompanhada de um programa de formação contínua que capacite as escolas para a reflexão sobre as suas práticas, introduzindo estratégias inovadoras no combate ao insucesso escolar.

### **E - COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICAS**

A necessidade de criar um espaço-tempo escolar para consolidar a língua portuguesa como charneira transversal a todo o currículo requer a implementação de projetos inovadores para a mobilização de motivação dos alunos para a o desenvolvimento de competências linguísticas.

### **F - ATITUDES E COMPORTAMENTOS**

A existência de fenómenos atitudinais e comportamentais disruptivos, entre os alunos no 2.º e 3.º Ciclos e Secundário, nomeadamente lideranças divergentes e

## PLANO DE MELHORIA (BIÉNIO 2016/18)

outras disfuncionalidades de socialização, aponta para a necessidade de um acompanhamento especializado destes casos, no âmbito das valências do SPO.

### 5. ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>- Trabalho colaborativo entre docentes constitui uma área de boas práticas. <small>pp.5 Relatório IGEC - Avaliação Externa 2016</small></p> <p>- Investimento transversal nas metodologias que implicam o envolvimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem. <small>pp.6 Relatório IGEC - Avaliação Externa 2016</small></p> <p>- Existência de dinâmicas internas, nomeadamente de planificação e gestão do currículo e de práticas de avaliação e autoavaliação, comuns a todos os níveis de ensino dentro do agrupamento. <small>pp.40 Projeto Educativo</small></p>	<p><b>Resultados Escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As percentagens de positivas nas Provas Finais de português do 4.º e 6.º ano situam-se aquém dos valores esperados.</li> <li>- As percentagens de positivas nas Provas Finais de Matemática do 6.º ano situam-se aquém dos valores esperados.</li> <li>- As Taxas de Conclusão situam-se aquém do valor esperado no 4.ºano e 6.º ano.</li> <li>- A Taxa de Sucesso Imperfeito elevada resulta das classificações negativas à disciplina de Matemática no 1.º e 2.ºciclo.</li> <li>- Insuficiente regularidade da prática de atividades de base laboratorial, experimental e de campo na disciplina de Ciências Naturais do 2.º ciclo.</li> <li>- A Taxa de Sucesso baixa na disciplina de Física e Química do 10.º ano.</li> </ul> <p><b>Articulação Pedagógica e Curricular:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Insuficiente articulação pedagógica e curricular horizontal e vertical.</li> </ul> <p><b>Supervisão Pedagógica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de procedimentos sistemáticos de supervisão letiva em contexto de sala de aula.</li> </ul> <p><b>Desenvolvimento Profissional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de disponibilizar formação no âmbito da implementação de novas tecnologias e metodologias educativas.</li> </ul> <p><b>Competências Linguísticas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inexistência de um espaço-tempo escolar para consolidar a língua portuguesa como charneira transversal a todo o currículo.</li> </ul>



## PLANO DE MELHORIA (BIÉNIO 2016/18)

	<b>Atitudes e Comportamentos:</b> - Necessidade de intervir com ações especializadas nas atitudes e comportamentos divergentes.
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>CONSTRANGIMENTOS</b>
- Quadro docente com 90% dos profissionais possuidores de experiência profissional significativa. <small>pp.2 Relatório IGEC - Avaliação Externa 2016</small>	- Dificuldade no aprofundamento da avaliação formativa. - Dificuldade no desenvolvimento de processos de monitorização que potenciem a qualidade do ensino e da aprendizagem influenciando a qualidade do ensino e das aprendizagens.

### 6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

#### A - RESULTADOS ESCOLARES

- Aplicar a tecnologia organizativa e metodologia do Projeto TurmaMais à disciplina de Matemática do 1.º, 2.º e 5.º ano.
- Aplicar a tecnologia organizativa e metodologia do Projeto TurmaMais à disciplina de Português do 1.º ano.
- Lecionar a disciplina de Ciências Naturais, no 5.º e 6.º ano, em modelo de coadjuvação por docente do mesmo GR.
- Aplicar a tecnologia organizativa e metodologia do Projeto TurmaMais à disciplina de Física e Química do 10.º ano.
- - Aplicar a tecnologia organizativa e metodologia do Projeto TurmaMais à disciplina de História do 10º ano.
- Aplicar a tecnologia organizativa e metodologia do Projeto TurmaMais à disciplina de História e Cultura das Artes.
- Utilizar equipamentos informáticos e materiais digitais na disciplina de Português do 10.º ano do regular.

#### B - ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA E CURRICULAR

Implementar/desenvolver momentos de partilha e troca de experiências profissionais, integrando os docentes envolvidos no Plano de Melhoria, que permitam a articulação necessária à realização das práticas estabelecidas ao nível do planeamento.

Pretende-se que o modelo de articulação proposto seja implementado/desenvolvido com os docentes do GR (230), Conselho de Coordenação do 1ºe 2º ano, Departamento do Curricular 1ºCEB, Departamento de Matemática, Departamento de Ciências

## PLANO DE MELHORIA (BIÉNIO 2016/18)

Experimentais e Conselho Pedagógico, sendo gradualmente aplicado a todos os níveis de ensino do agrupamento.

### C - SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Implementar/desenvolver procedimentos de supervisão das práticas letivas em sala de aula, em modelo colaborativo *inter pares*, tendo como objetivo a melhoria das aprendizagens dos alunos e o desenvolvimento profissional dos docentes.

Pretende-se que a implementação destes procedimentos se realize nas equipas pedagógicas envolvidas no Plano, sendo gradualmente aplicado a todos os níveis de ensino do agrupamento.

### D - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Promover formação/acompanhamento, no âmbito da implementação do Projeto TurmaMais, direcionada para as equipas pedagógicas envolvidas diretamente no projeto.

Realizar internamente sessões de trabalho com o objetivo de promover a partilha de conhecimento e experiências da tecnologia organizacional TurmaMais.

Pretende-se que a implementação do Projeto seja extensível a todos os níveis de ensino do agrupamento.

### E - COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICAS

Dinamizar atividades com recurso a equipamentos e materiais digitais com o objetivo de motivar os alunos para o desenvolvimento de competências linguísticas.

### F - ATITUDES E COMPORTAMENTOS

Promover o acompanhamento de alunos dop 2.º e 3.º Ciclo e Secundário com atitudes e comportamentos disruptivos com recurso ao Serviço de Psicologia Orientação.

## 7. AÇÃO ESTRATÉGICA (MEDIDAS DE MELHORIA)

MEDIDA 1	TURMAMAIS
Objetivo - Melhorar os resultados escolares	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o sucesso escolar educativo de todos os alunos (...) em todos os níveis de ensino;</li> <li>- Melhorar os resultados obtidos nos exames nacionais (...);</li> <li>- Criar condições de diferenciação e</li> </ul>

**PLANO DE MELHORIA (BIÉNIO 2016/18)**

	flexibilização pedagógica; - Criar condições de diferenciação e flexibilização pedagógica.
<b>Problemática</b>	- Resultados escolares nas disciplinas de Português, Matemática e Física e Química. - Práticas pedagógicas.
<b>Estratégias/atividades</b>	- Criação de grupos temporários de menor heterogeneidade relativa através da implementação da tecnologia Educativa e metodologias do Projeto TurmaMais.
<b>Público-alvo</b>	- Turmas do 1.º ano (área do currículo de Português); - Turmas do 2.º ano (área do currículo de Português e Matemática); - Turmas do 5.º ano (Disciplina de Matemática). Turmas do 10.º ano de Física e Química A - Turmas do 10.º ano de História A - Turmas do 10.º ano de História e Cultura das Artes.

MEDIDA 2	COADJUVAÇÃO
<b>Objetivo - Melhorar as aprendizagens no âmbito das Ciências Experimentais</b>	
<b>Objetivos do Projeto Educativo</b>	- Criar/aperfeiçoar estruturas de apoio à melhoria dos resultados escolares (...); - Incrementar metodologias ativas na construção do conhecimento, promotoras de competências de autoaprendizagem e de tratamento da informação.
<b>Problemática</b>	Atividade experimental.
<b>Estratégias/atividades</b>	Lecionação em modelo de coadjuvação
<b>Público-alvo</b>	Turmas do 5.º e 6.º ano (Disciplina de Ciências Naturais).

MEDIDA 3	ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA E CURRICULAR
<b>Objetivo - Melhorar a articulação pedagógica e curricular ao nível do GR 230 e Conselho de Coordenação do 1.º e 2.º ano</b>	
<b>Objetivos do Projeto Educativo</b>	- Criar/aperfeiçoar estruturas de apoio à melhoria dos resultados escolares (...); - Promover projetos curricularmente articulados, particularmente entre

PLANO DE MELHORIA (BIÉNIO 2016/18)

	ciclos e níveis de ensino; - Assegurar a eficácia e a eficiência da estrutura orgânica do agrupamento.
<b>Problemática</b>	- Articulação pedagógica e curricular.
<b>Estratégias/atividades</b>	- Criação de momentos de articulação semanais, constantes dos horários dos professores que formam as equipas pedagógicas.
<b>Público-alvo</b>	- Professores envolvidos na implementação do Projeto TurmaMais.

MEDIDA 4	SUPERVISÃO PEDAGÓGICA
<b>Objetivo - Melhorar a supervisão pedagógica, através da implementação de um modelo colaborativo <i>inter pares</i>.</b>	
<b>Objetivos do Projeto Educativo</b>	- Promover práticas de trabalho em equipa.
<b>Problemática</b>	- Supervisão pedagógica.
<b>Estratégias/atividades</b>	- Criação de momentos de supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula.
<b>Público-alvo</b>	- Professores envolvidos na implementação do Projeto Turma+.

MEDIDA 5	DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
<b>Objetivo - Melhorar competências pedagógicas</b>	
<b>Objetivos do Projeto Educativo</b>	- Articular as necessidades internas de formação pedagógica, científica ou profissional com as finalidades do Projeto Educativo; - Promover a formação permanente e adequada dos docentes (...); Incentivar a inovação e a qualidade no ensino.
<b>Problemática</b>	- Formação contínua.
<b>Estratégias/atividades</b>	- Realização de sessões de formação de curta duração, dinamizadas por especialistas na área das metodologias de combate ao insucesso escolar.
<b>Público-alvo</b>	- Professores envolvidos na implementação do Projeto TurmaMais.

MEDIDA 6	“Pela língua é que somos e vamos”
----------	-----------------------------------

PLANO DE MELHORIA (BIÉNIO 2016/18)

<b>Objetivo - Melhorar as competências linguísticas dos alunos e implicar os encarregados de educação no projeto</b>	
<b>Objetivos do Projeto Educativo</b>	- Incrementar metodologias ativas na construção do conhecimento, promotoras de competências de autoaprendizagem e de tratamento da informação.
<b>Problemática</b>	- Inexistência de um espaço-tempo escolar para consolidar a língua portuguesa como charneira transversal a todo o currículo.
<b>Estratégias/atividades</b>	- Criação de momentos de leitura/exploração de texto através da utilização de equipamentos e materiais digitais.
<b>Público-alvo</b>	- Turmas do 10.º ano

<b>MEDIDA 7</b>	<b>“Saber ser/Saber Escolher”</b>
<b>Objetivo - Melhorar atitudes e comportamentos</b>	
<b>Objetivos do Projeto Educativo</b>	- Promover práticas de autorreflexão sobre condutas e comportamentos.
<b>Problemática</b>	- Atitudes e comportamentos divergentes.
<b>Estratégias/atividades</b>	- Realização de ações de acompanhamento de alunos na área da Psicologia.
<b>Público-alvo</b>	- Alunos do 2.º e 3.º ciclo e Secundário

8. MEDIDAS

MEDIDA 1 - TURMAMAIS

ÁREA DE MELHORIA	OBJETIVOS A ATINGIR	METAS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PÚBLICO - ALVO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	CALENDARI- ZAÇÃO	MONITORI- ZAÇÃO
RESULTADOS ESCOLARES NAS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA	Melhorar os resultados escolares na disciplina de Português do 1.º ano.	-Atingir 96% do n.º de alunos com nível positivo a Português no final do ano letivo 2016/17. -Atingir 98% do n.º de alunos com nível positivo a Português no final do ano letivo 2017/18.	Criação de grupos temporários de menor heterogeneidade relativa através da implementação da tecnologia Educativa e metodologias do Projeto TurmaMais.	Turmas do 1.º ano (Português).	- 21 Tempos semanais de Português.	- Equipas pedagógicas TurmaMais. - C.Coord. 1ºe 2º ano. - Departamento Curricular do 1ºCEB. - Conselho Pedagógico.	- Avaliação final do 3.º período.	- Dados PAASA (% do n.º de alunos com nível positivo na avaliação interna).
	Melhorar os resultados escolares na disciplina de Português e Matemática do 2.º ano.	Atingir 96% do n.º de alunos com nível positivo a Português e Matemática no final do ano letivo 2016/17. -Atingir 98% do n.º de alunos com nível positivo a Português e Matemática no final do ano letivo 2017/18.		Turmas do 2.º ano (Português e Matemática).	- 21 Tempos semanais de Português. -21 Tempos Semanais de Matemática. -17 Tempos de Terapia da Fala.	- Equipas pedagógicas TurmaMais. - C.Coord. 1ºe 2º ano. - Departamento Curricular do 1ºCEB. - Conselho Pedagógico.	- Avaliação final do 3.º período.	- Dados PAASA (% do n.º de alunos com nível positivo na avaliação interna).
		-Atingir 85% do n.º de alunos com avaliação positiva nas Provas de Aferição de Português e Matemática no final do ano letivo 2016/17.						- Publicação dos resultados das Provas de Aferição.

<p><b>RESULTADOS ESCOLARES NAS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA</b></p>		-Atingir 90% do n.º de alunos com avaliação positiva nas Provas de Aferição de Português e Matemática no final do ano letivo 2017/18.						
	<p>Melhorar os resultados escolares na disciplina de Matemática do 5.º ano.</p>	<p>-Atingir 92% do n.º de alunos com nível positivo a Matemática no final do ano letivo 2016/17.</p> <p>-Atingir 95% do n.º de alunos com nível positivo a Matemática no final do ano letivo 2017/18.</p>	<p>Criação de grupos temporários de menor heterogeneidade relativa através da implementação da tecnologia Educativa e metodologias do Projeto TurmaMais.</p>	<p>Turmas do 5.ºano (Matemática)</p>	<p>- 24 Tempos semanais de Matemática.</p>	<p>- Equipas pedagógicas TurmaMais.</p> <p>- GR 230/500.</p> <p>- Departamento da Matemática.</p> <p>- Conselho Pedagógico.</p>	<p>- Avaliação Final do 3.º período.</p>	<p>- Dados PAASA (% do n.º de alunos com nível positivo na avaliação interna).</p>
		<p>-Atingir 85% do n.º de alunos com avaliação positiva nas Provas de Aferição de Matemática no final do ano letivo 2016/17.</p>					<p>- Publicação dos resultados das Provas de Aferição.</p>	<p>- Pautas da Provas de Aferição (% do n.º de alunos com nível positivo).</p>

<b>RESULTADOS ESCOLARES NA DISCIPLINA DE FÍSICA E QUÍMICA</b>	Melhorar os resultados escolares na disciplina de Física e Química do 10.º ano.	- Atingir 70% do n.º de alunos com classificação positiva em Física e Química A, 10.º ano, no ano letivo 2016/17.		Turmas do 10.ºano (Física e Química)	- 24 Tempos semanais de Física e Química	- Equipas pedagógicas TurmaMais. - GR 510.	- Avaliação Final do 3.º período	- Dados PAASA (% do n.º de alunos com nível positivo na avaliação interna)
		- Atingir 60% do n.º de alunos com classificação positiva no Exame Nacional de Física e Química A, no ano letivo 2017/18.				- Departamento das Ciências Experimentais. - Conselho Pedagógico.	- Publicação dos resultados dos Exames Nacionais	- Pautas dos Exames Nacionais (% do n.º de alunos com nível positivo)
<b>RESULTADOS ESCOLARES NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA</b>	Melhorar os resultados escolares na disciplina de História do 10.º ano.	- Atingir 85% do n.º de alunos com classificação positiva em História A, 10.º ano, no ano letivo 2016/17.	Criação de grupos temporários de menor heterogeneidade relativa através da implementação da tecnologia Educativa e metodologias do Projeto TurmaMais.	Turmas do 10.ºano (História)	2 Tempos semanais de História	- Equipas pedagógicas TurmaMais. - GR 400.	- Avaliação Final do 3.º período	- Dados PAASA (% do n.º de alunos com nível positivo na avaliação interna)
		- Atingir 88% do n.º de alunos com classificação positiva em História A, no ano letivo 2017/18.				- Departamento das Ciências Humanas e Sociais. - Conselho Pedagógico	- Publicação dos resultados dos Exames Nacionais	- Pautas dos Exames Nacionais (% do n.º de alunos com nível positivo)
<b>RESULTADOS ESCOLARES NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA E CULTURA DAS ARTES</b>	Melhorar os resultados escolares na disciplina de História e Cultura das Artes do 10.º ano.	- Atingir 95% do n.º de alunos com classificação positiva em História A, 10.º ano, no ano letivo 2016/17.		Turmas do 10.ºano (História e Cultura das Artes)	2 Tempos semanais de História e Cultura das Artes	- Equipas pedagógicas TurmaMais. - GR 400.	- Avaliação Final do 3.º período	- Dados PAASA (% do n.º de alunos com nível positivo na avaliação interna)
		- Atingir média de 10 no Exame Nacional de História e Cultura das Artes, no ano letivo 2017/18.				- Departamento das Ciências Humanas e Sociais. - Conselho Pedagógico	- Publicação dos resultados dos Exames Nacionais	- Pautas dos Exames Nacionais (% dos alunos com nível positivo)



MEDIDA 2 - COADJUVAÇÃO

ÁREA DE MELHORIA	OBJETIVOS A ATINGIR	METAS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PÚBLICO - ALVO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	CALENDARI- ZAÇÃO	MONITORI- ZAÇÃO
<b>ATIVIDADE EXPERIMENTAL</b>	Melhorar as aprendizagens no âmbito da experimentação nas Ciências Naturais do 5.º e 6.º ano.	- Atingir 95% do n.º de alunos com nível positivo a CN no final do ano letivo.	Lecionação da disciplina de Ciências Naturais em modelo de coadjuvação.	Turmas do 5.º e 6.º ano (Disciplina de Ciências Naturais).	- 8 Tempos semanais de Ciências Naturais.	- Docentes do GR 230/520.  - Departamento das Ciências Experimentais.  - Conselho Pedagógico.	- Final do 3.º período.	- Dados PAASA (% do n.º de alunos com nível positivo na avaliação interna).
		- Realizar 1 trabalho experimental na disciplina de CN, semanalmente.					- Tempo de 45' em coadjuvação.	- Relatórios da atividade experimental.
		- Elaborar 1 teste comum, por período.					- Data de realização do teste comum às turmas/anos.	- Dossiê de Grupo.

MEDIDA 3 - ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA E CURRICULAR E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

ÁREA DE MELHORIA	OBJETIVOS A ATINGIR	METAS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PÚBLICO - ALVO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	CALENDARI- ZAÇÃO	MONITORI- ZAÇÃO
ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA E CURRICULAR E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	<p>-Melhorar a articulação pedagógica e curricular ao nível do GR 230 e Conselho de Coordenação do 1.º e 2.º ano.</p> <p>-Melhorar a supervisão pedagógica, através da implementação de um modelo colaborativo <i>inter pares</i>.</p>	<p>-Realizar 1 reunião de articulação semanal para Planificação, definição de estratégias e elaboração de materiais em conjunto.</p> <p>- Realizar 1 momento mensal de supervisão pedagógica <i>inter pares</i>.</p>	<p>-Criação de momentos de articulação semanais, constantes dos horários dos professores que formam as equipas pedagógicas.</p> <p>- Criação de momentos de supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula.</p>	Professores envolvidos no Projeto TurmaMais.	-Tempos da CNLE dos docentes envolvidos no Projeto.	<p>-Docentes do GR (230/500).</p> <p>-Conselho Coordenação do 1ºe 2º ano.</p> <p>- Coordenador Projeto TurmaMais.</p> <p>-Departamento Curricular do 1ºCEB.</p> <p>-Departamento de Matemática.</p> <p>-Conselho Pedagógico.</p>	<p>- Semanal.</p> <p>- Mensal</p>	<p>- Dossiê de Grupo.</p> <p>- Dossiê TurmaMais.</p>

MEDIDA 4 - FORMAÇÃO CONTÍNUA

ÁREAS DE MELHORIA	OBJETIVOS A ATINGIR	METAS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PÚBLICO - ALVO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	CALENDARI- ZAÇÃO	MONITORI- ZAÇÃO
DESENVOLVI- MENTO PROFISSIONAL	Melhorar/ Desenvolver competências pedagógicas e científicas.	Assistir/participar nas sessões de formação contínua de curta duração do Projeto.	Realização de sessões de formação de curta duração, dinamizadas por especialistas na área das metodologias de combate ao insucesso escolar.	- Docentes envolvidos no Projeto TurmaMais.  - Docentes do agrupamento	- Formação contínua nas seguintes áreas:  1) TurmaMais;  2) Articulação pedagógica e curricular;  3) Supervisão pedagógica;  4) Produção/utilização de materiais digitais.  5) Exploração de materiais manipuláveis no âmbito da Matemática do 1.º Ciclo	- Direção.  - Coordenad or Projeto TurmaMais  - CFCVC.	- A calendarizar de acordo com o Plano de Formação do Agrupamento	- Certificados de formação.

MEDIDA 5 “do *tablet* para os livros”

ÁREAS DE MELHORIA	OBJETIVOS A ATINGIR	METAS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PÚBLICO - ALVO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	CALENDARI- ZAÇÃO	MONITORI- ZAÇÃO
COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver as competências linguísticas dos alunos.</li> <li>- Implicar os encarregados de educação no projeto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atingir 100% do número de aluno do 10.º.</li> <li>- Realizar três sessões com os encarregados de educação por ano letivo.</li> <li>- Realizar duas sessões de trabalho (início do 1º e 2º períodos) com todos os docentes do 10º ano (informação sobre o projeto e diagnóstico das dificuldades).</li> <li>- Realizar Reuniões de trabalho, com periodicidade quinzenal, com os docentes responsáveis pelo projeto.</li> <li>- Realizar um seminário para apresentação dos trabalhos, no final do ano letivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Com os <i>tablets</i>, realizar atividades de leitura digital, com apoio de aplicativos online, de conteúdos de biologia, física, filosofia...</li> <li>- Produção de mapas mentais/ esquemas de ideias/ apresentações multimédia de diferentes matérias curriculares.</li> <li>- Divulgar periodicamente os conteúdos na página da escola (e DGE, se oportuno).</li> </ul>	Turmas do 10.º, disciplina de Português dos Cursos Científico-humanísticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 24 Tempos semanais de Português.</li> <li>- Aquisição de 90 <i>tablets</i>.</li> <li>- Aquisição de software.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores do 10.º ano de Português.</li> <li>- GR 300</li> <li>- Departamento de Português.</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 45’ Semanais da disciplina de Português não coincidentes com outras disciplinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registos de assiduidade.</li> <li>- Lista de presenças e atas das reuniões com os encarregados de educação.</li> <li>- Lista de presenças e atas das reuniões com os docentes.</li> <li>- Nº de conteúdos multimédia criados e divulgados na página da escola (e DGE?)</li> <li>- Inquérito de satisfação aos alunos envolvidos.</li> </ul>

MEDIDA 6 “Saber ser/Saber Escolher”

ÁREAS DE MELHORIA	OBJETIVOS A ATINGIR	METAS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PÚBLICO - ALVO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	CALENDARI- ZAÇÃO	MONITORI- ZAÇÃO
<b>ATITUDES E COMPORTA- MENTOS</b>	Melhorar atitudes e comporta- mentos dos alunos do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atender 20 alunos semanalmente.</li> <li>- Realizar 5 sessões mensalmente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessões individuais.</li> <li>- Sessões em grupo.</li> </ul>	Alunos do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário	35 Horas semanais de apoio especializado de Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Psicóloga.</li> <li>- SPO.</li> <li>- C. Pedagógico.</li> </ul>	- Semanal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dossiê SPO.</li> <li>- Registos dos acompanha- mentos individuais/ grupo</li> </ul>

## **9. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

A análise da intervenção e ações implementadas no âmbito do Plano de Melhoria toma por referência os recursos utilizados, i.e. tempos letivos, tempos não letivos, tempos de terapia da fala, financiamento da formação contínua, comparativamente aos resultados obtidos, verificáveis pelo cumprimento das metas propostas. Pretende-se que a monitorização e avaliação do Plano tenha lugar em fases intermédias, nomeadamente nos finais de 1.º e 2.º período, permitindo aferir resultados para aperfeiçoamento, se necessário, da sua execução. No final dos anos letivos 2016/17 e 2017/18 é avaliada a concretização das metas propostas.

Parecer favorável do Conselho Pedagógico em 21/06/2016  
Aprovado em Conselho Geral de 07/07/2016